

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

A Crítica

Class.:

1625

Data:

17.03.90

Pg.:

Índios pedem o fim do decreto

BELO HORIZONTE — O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) cobrará do novo governo a revogação dos dois decretos que autorizam a presença dos garimpeiros em áreas dos Yanomami, na Floresta Nacional em Roraima. Segundo o presidente do Cimi, o bispo do Xingu, Erwin Krautler, 50% dos 9 mil Yanomami já sofrem de subnutrição e, caso os garimpeiros sejam mantidos na reserva, a tribo está condenada à extinção. O documento pedindo a revogação dos decretos, que foram determinados em janeiro, foram entregues ao presidente Fernando Collor e ao ministro da Justiça, Bernardo Cabral.

Segundo ele, até o final de 1989 houve uma redução nos territórios indígenas de 42,5%; sendo que apenas 29 áreas de reserva foram homologadas num total de 7,5 milhões de hectares. Dentro da região programada para o projeto Calha Norte, as reduções foram de 76,4%; na Floresta Nacional de Roraima, 59,5% no alto Rio Negro e 41 no Alto Solimões, área dos índios Ticuna.

O projeto enviado à equipe do novo governo ainda pede a revogação dos decretos que exigem a presença do Conselho Nacional de Segurança no processo para remarcação de terras indígenas, e a reformulação da Funai com a punição dos funcionários envolvidos em casos de corrupção e total garantia dos direitos dos índios, previstos na Constituição.

Ambiental

A questão ambiental sem culpados e inocentes. Redução de gastos militares para mudar a face da terra, do planeta, em nome da vida, e da ecologia. Proteção à Amazônia, ao Pantanal, à Mata Atlântica, enfim, aos santuários sagrados da natureza brasileira. Discussão de um imposto internacional sobre poluição em 92, na reunião da ONU sobre meio ambiente. É a ecologia destacada no Brasil Novo. Tem que ser.